

CORREIO CARIOCA

Michel Filho



Técnicos preparam protótipo da nova gôndola

Governo avança nas obras do Teleférico do Alemão

O Governo do Estado do Rio encerra o mês de abril com mais um passo para a reativação do Teleférico do Complexo do Alemão com a realização de testes nas cabines. A visita técnica a uma das estações contou com a presença de técnicos da multinacional francesa POMA, responsável pelos equipamentos, acompanhados dos profissionais da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas. O foco foi a checagem do novo sistema de ventilação das gôndolas, projetado para garantir mais conforto e segurança aos passageiros. A previsão é que as obras do teleférico sejam concluídas até o fim do ano.

Antes da desativação do sistema, em 2016, o modelo de entrada de ar nas cabines permitia que, em dias de chuva, a água acabasse atingindo os bancos

e os passageiros. Com o novo projeto, as 152 gôndolas foram reformuladas. O sistema de ventilação foi redesenhado para permitir a circulação de ar sem comprometer a vedação da estrutura e assegurar uma viagem confortável e protegida em qualquer condição climática. Ao reativar o serviço, o Governo do Estado amplia as opções de mobilidade urbana em um território marcado por morros, promovendo mais segurança e qualidade de vida para milhares de pessoas. Adquiridos por meio de Carta de Crédito Internacional, com a fabricante POMA, os cabos também integram a próxima fase da obra, que inclui a substituição dos cabos antigos, a modernização de elevadores, catracas e a instalação dos novos sistemas operacionais.

Divulgação/Smel



Crianças de vilas olímpicas com o troféu

Prefeitura recebe taça do Mundial de Clubes

A Prefeitura do Rio de Janeiro recebeu no sábado (03), no Palácio da Cidade, em Botafogo, a taça do Campeonato Mundial de Clubes de Futebol. Organizada pela Fifa, a competição será disputada de 14 de junho a 13 de julho, deste ano, em diferentes cidades dos Estados Unidos.

O troféu esteve em exposição no palácio como parte do Tour da Taça pelo mundo. Funcionários da Prefeitura do Rio e alunos das vilas olímpicas foram convidados para ver a peça

de perto e tirar uma foto.

“Hoje é um dia especial. Estamos trazendo a taça desse grande Mundial aqui pro Palácio da Cidade e temos uma oportunidade única: são três times cariocas neste campeonato tão importante. Não tenho dúvida que faremos uma bela campanha. E que essa taça, tão bonita, volte para o Rio e fique aqui para eternizar o campeão”, afirmou o secretário de Esportes do município, Guilherme Schleder.

Clubes no campeonato

O Rio de Janeiro é a única cidade do mundo com três equipes na disputa desta primeira edição do Campeonato Mundial de Clubes. Flamengo, Fluminense e

Botafogo conquistaram o direito de participar da competição após terem vencido, respectivamente, as Copas Libertadores de 2022, 2023 e 2024.

Detalhes do troféu

Projetado pela Fifa e elaborado em colaboração com a joalheria Tiffany & Co., o troféu tem acabamento em banho de ouro 24 quilates, apresenta inscrições intrincadas a laser em ambos os lados, exibindo textos e imagens que retratam a rica história

do futebol. O disco central exibe uma série de ícones que capturam as tradições do futebol, incluindo símbolos de estádios, equipamentos e um mapa do mundo. Apresenta ainda inscrições em 13 idiomas e em Braille, reforçando o espírito inclusivo do jogo.

Polícia Civil intercepta ataque à bomba em show

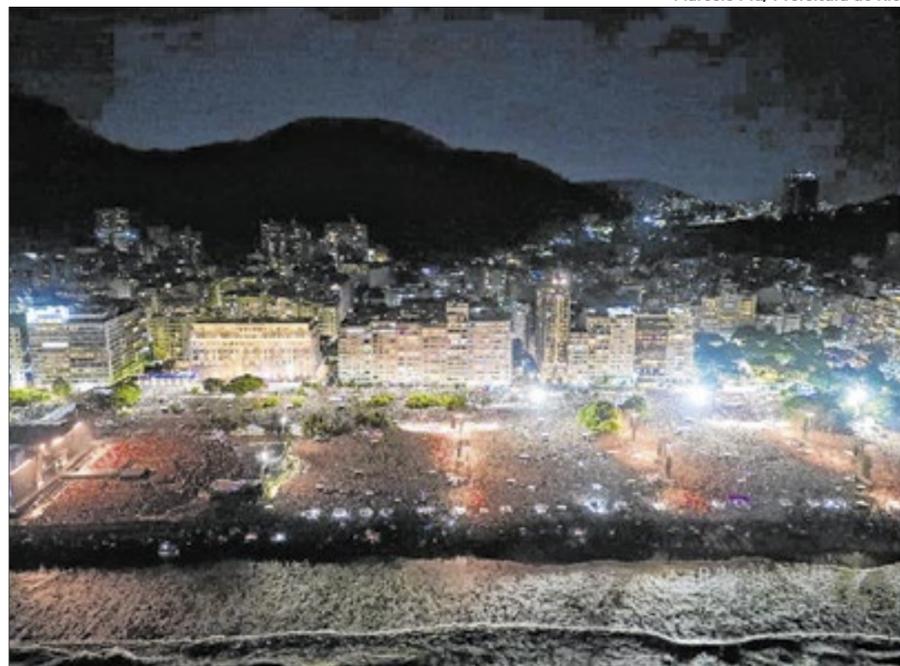
Quadrilha planeja usar explosivos na apresentação de Lady Gaga

Marcelo Piu/Prefeitura do Rio

Se o show da Lady Gaga em Copacabana neste sábado (3) foi um sucesso, muito se deve ao trabalho conjunto dos policiais civis da Delegacia da Criança e do Adolescente Víctima (DCAV), da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI) e da 19ª DP (Tijuca), em conjunto com o Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), que impediram um ataque a bomba no show.

As instituições realizaram uma ação conjunta contra um grupo que disseminava discurso de ódio e preparava um plano, principalmente contra crianças, adolescentes e o público LGBTQIA+. As diligências contaram também com a Coordenadoria de Recursos Especiais (Core).

A “Operação Fake Monster” foi planejada a partir de uma investigação da Polícia Civil do Rio de Janeiro que identificou que os envolvidos estavam recrutando participantes, inclusive adolescentes, para promover ataques integrados com uso de explosivos improvisados e coquetéis molotov. O plano era tratado como um “desafio coletivo”, com o objetivo de obter notoriedade nas redes sociais. Um homem, líder do grupo, foi preso em flagrante por porte ilegal de arma de fogo no Rio Grande do Sul e um adolescente foi apreendido por armazenamento de porno-



Mais de 2.1 milhões de pessoas marcaram presença no show da Lady Gaga em Copacabana

grafia infantil no Rio.

Os alvos da operação atuavam em plataformas digitais, promovendo a radicalização de adolescentes, a disseminação de crimes de ódio, automutilação, pedofilia e conteúdos violentos como forma de pertencimento e desafio entre jovens. O alerta partiu da Subsecretaria de Inteligência (Ssinte) da Polícia Civil, que motivou a elaboração de um relatório técnico pelo Ciberlab da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência (Diopi) da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do MPSP.

Na ação, foram cumpridos

15 mandados de busca e apreensão contra nove alvos nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias e Macaé, no Rio; Cotia, São Vicente e Vargem Grande Paulista, em São Paulo; São Sebastião do Caí, no Rio Grande do Sul; e Campo Novo do Parecis, no Mato Grosso. O trabalho contou com o apoio de policiais civis destes estados.

Nos endereços dos alvos, foram arrecadados dispositivos eletrônicos e outros materiais que serão analisados, a fim de robustecer as investigações.

Como desdobramento da operação, na tarde deste sába-

do, os agentes também foram a Macaé para cumprir um mandado de busca e apreensão contra um indivíduo que também planejava ataques. Ele ameaçava matar uma criança ao vivo, e responde por terrorismo e induzimento ao crime.

A operação foi deflagrada para neutralizar as condutas digitais que vinham sendo articuladas, com potencial risco ao público do evento, sem que houvesse qualquer impacto para os frequentadores. O trabalho foi executado com discrição e precisão, evitando pânico ou distorção das informações junto à população.

Ação contra furto de celular

Criminosos operavam em todo o estado, segundo agentes

A Polícia Civil deflagrou, neste sábado (03/05), a “Operação Rastrei”, uma série de ações contínuas para combater organizações criminosas envolvidas em roubo, furto, receptação e desbloqueio de celulares em todo o estado. Em sua primeira ação, agentes da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM) desarticularam uma quadrilha altamente estruturada, que atuava principalmente na região da Uruguaiana, no Centro do Rio. Os criminosos estavam posicionados e aguardavam integrantes do grupo que agiriam no show da Lady Gaga.

Ao todo, 16 criminosos foram presos, incluindo quatro

das principais lideranças do grupo, responsáveis não apenas pela receptação e desmontagem dos aparelhos, mas também por comandar o esquema de distribuição e revenda no mercado paralelo. Parte dos detidos também vendia cursos virtuais para desbloqueio de celulares, ampliando o alcance do crime.

O grupo mantinha um escritório equipado com softwares e ferramentas tecnológicas de ponta para desbloqueio de aparelhos, além de operar um verdadeiro “plantão criminoso” de compra e revenda de celulares roubados, com atividades 24 horas por dia. Além da atuação diária em áreas comerciais, a quadrilha também tinha forte presença em grandes

eventos, onde o furto de celulares se intensifica.

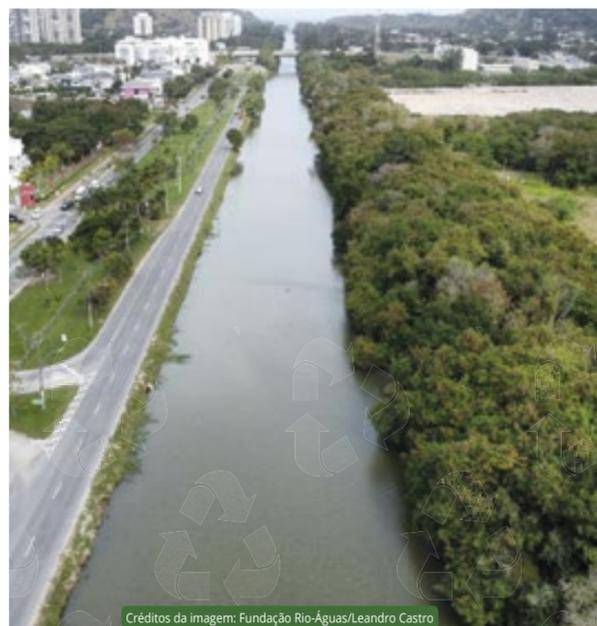
As investigações revelaram que a quadrilha atuava de forma destemida e intimidadora, impondo regras próprias e exercendo controle territorial na região da Uruguaiana, chegando a ameaçar os próprios vendedores de aparelhos subtraídos. O comportamento revela a convicção do grupo quanto ao domínio que exercia sobre a dinâmica criminosa no local.

Além da receptação, os criminosos também são investigados por fraudes bancárias, utilizando aplicativos financeiros instalados nos celulares das vítimas após os furtos e roubos.

Todo o material apreen-

dido, incluindo notebooks, computadores e dispositivos de armazenamento, será encaminhado à perícia técnica, com o objetivo de aprofundar a investigação e confirmar os crimes cibernéticos e financeiros relacionados. Aproximadamente 200 aparelhos de telefonia e seis notebooks foram recuperados, além de máquinas de cartão e peças de celulares.

A Operação Rastrei reforça o compromisso da Polícia Civil em atacar todas as etapas da cadeia criminosa que envolve o comércio ilegal de celulares, desde o furto e roubo até as engrenagens tecnológicas que viabilizam a revenda e a impunidade.



Créditos da imagem: Fundação Rio-Águas/Leandro Castro

XXII Fórum do Meio Ambiente
Recreio, Barra e Vargens

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Desafios do desenvolvimento urbano e Saneamento Básico no Recreio e Vargens

14 de maio de 2025, das 09h30 às 13h

eSuites Hotel Recreio Shopping, Recreio dos Bandeirantes
Av. das Américas, 19.021, 2º andar



Inscriva-se gratuitamente no QR Code acima!

Realização:



Apoio de Mídia:



Apoio:

